

CLÓVIS BEVILÁQUA E O CÓDIGO CIVIL DE 1916 NA VISÃO DE UM ESTRANGEIRO: CONTRADIÇÕES COM A IMAGEM PREPONDERANTE NA HISTORIOGRAFIA NACIONAL

*CLÓVIS BEVILÁQUA AND THE BRAZILIAN CIVIL CODE OF 1916 AS SEEN FROM A
FOREIGN PERSPECTIVE: CONTRADICTIONS REGARDING THEIR PREVAILING PORTRAIT
IN THE BRAZILIAN HISTORIOGRAPHY*

OTAVIO LUIZ RODRIGUES JUNIOR

Doutor em Direito Civil – Universidade de São Paulo. Professor Doutor do Departamento de
Direito Civil da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco – Universidade de São Paulo.
Professor da pós-graduação em Direito Privado do Centro Universitário 7 de Setembro.
otavioluiz.usp@gmail.com

Recebido em: 24.03.2017
Aprovado em: 30.06.2017

ÁREA DO DIREITO: Civil

RESUMO: O artigo revela a visão dos observadores estrangeiros sobre o Código Civil brasileiro de 1916 e o trabalho de seu elaborador, Clóvis Beviláqua, em diferentes momentos históricos. Complementarmente, estabelece um contributo para uma reconsideração de certas opiniões muito sedimentadas em torno da primeira codificação civil do País.

PALAVRAS-CHAVE: Código Civil de 1916 – Codificação – História do Direito Privado – Literatura jurídica estrangeira – Clóvis Beviláqua.

ABSTRACT: This paper unfolds the insight of foreign observers regarding the First Brazilian Civil Code (1916) and the work of its developer, Clóvis Beviláqua, during distinctive historical periods. Additionally, it establishes a contribution to reconsider certain views that have been strongly settled upon the first Brazilian Civil Codification.

KEYWORDS: First Brazilian Civil Code (1916) – Codification – History of Private Law – Foreign legal literature – Clóvis Beviláqua.

SUMÁRIO: 1. Introdução. 2. Fontes e métodos. 3. Países da tradição de *civil law*. 3.1. Países americanos. 3.1.1. República Argentina. 3.1.2. Paraguai. 3.1.3. México. 3.2. Países europeus. 3.2.1. Alemanha. 3.2.2. Itália. 3.2.3. França e Bélgica. 3.2.4. Portugal. 4. Tradição de *common law*. 5. Conclusões.

1. INTRODUÇÃO

A literatura jurídica brasileira sobre o Código Civil de 1916 não é pequena, embora existam períodos de maior ou menor interesse sobre o tema, bem assim diferentes níveis de profundidade ou abordagens com ou sem caráter histórico. A